

Collor acha mais fácil vencer Lula

Tão logo foram divulgados os últimos boletins do TSE que confirmaram a presença de Luiz Inácio Lula da Silva no segundo turno, o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, declarou que considera muito mais fácil derrotar o candidato da Frente Brasil Popular do que Leonel Brizola, do PDT, por causa de suas propostas "radicais". Com críticas ao programa de governo do PT, Collor reconheceu que teria muito mais trabalho em vencer Brizola, que, por ter propostas de governo menos radicais, encontraria mais facilidades para fazer alianças com todos os setores dos demais partidos.

"A proposta de governo do Lula é sectária, estreita e extremamente radical. Isso afasta alguns setores fundamentais à costura de um governo de conciliação nacional", criticou o candidato do PRN.

O candidato do PRN desmentiu que esteja disposto a atrair o senador Fernando Henrique Cardoso (PSDB), oferecendo a vice-presidência no lugar do senador Itamar Franco.

"Não ofereço nada. Não negocio nada. Não está em jogo nenhuma alteração na chapa, pois o senador Itamar Franco tem um papel fundamental na campanha e me parece interessado em continuar onde está", garantiu.

Nesta segunda etapa, Collor pretende concentrar esforços nos estados do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Collor considera que não terá dificuldades em granjear o apoio dos brizolistas que deram vitória espetacular ao PDT nesses dois estados. Ele não descarta nem o apoio de Brizola:

"Não há preconceito em relação ao apoio de ninguém. Estou disposto a conversar com todos que estejam interessados em apoiar um projeto consistente de reconstrução nacional", disse.

Mais adiante, porém, foi taxativo ao afirmar que não procurará os candidatos derrotados Afif Domingos (PL) e Paulo Maluf (PDS) para a discussão de uma possível aliança. Ele descartou também a possibilidade de aceitar o ~~apoio dos moderados do PMDB. "Tenho~~ mantido um combate com críticas vigorosas ao governo Sarney. Os moderados não poderiam estar ao meu lado". Mas ontem abriu exceção ao governador Hélio Gueiros, do Pará:

"O governador Gueiros é um político sério e honrado que vem engrossar nossas fileiras", disse.

Collor anunciou que, se eleito, sua equipe de governo deverá colocar em prática um plano de emergência nos primeiros 90 dias, estando descartada a possibilidade de um congelamento de preços.

O candidato do PRN reúne-se, hoje, com o comitê de campanha, para definir a linha de sua propaganda eleitoral, neste segundo turno. Vai deixar os ataques ao presidente José Sarney em segundo plano. O alvo de seu discurso agora serão as prefeituras administradas pelo PT.

(Página 2)